

Repercussão da iniciativa do Sintrajud em repúdio ao despacho da Presidência do TRT-2 contra a greve geral

Repercutiu na mídia e no sindicalismo a nota do Sintrajud em repúdio ao despacho assinado pela desembargadora Rilma Aparecida Hemetério, presidente do TRT-2, tentando proibir os servidores da Justiça do Trabalho na Segunda Região de participar da greve geral desta sexta-feira. O 'Blog do Servidor', assinado pela jornalista Vera Batista no jornal 'Correio Braziliense', a 'Rede Brasil Atual', o site 'Jornalistas Livres' e o portal 'Esquerda Online' publicaram sobre o assunto. A CSP-Conlutas, central sindical à qual o Sintrajud é filiado, também publicou matéria sobre o ato.

Confira aqui as notícias sobre a decisão dos servidores do TRT-2:

[Blog do Servidor](#)

[Jornalistas Livres](#)

[Rede Brasil Atual](#)

[Esquerda Online](#)

[CSP-Conlutas](#)

O jornal 'Brasil de Fato' também repercutiu o ato realizado pelos servidores ([leia aqui](#)).

Até a conclusão deste texto 74 entidades ou instituições também tinham manifestado solidariedade aos trabalhadores do Judiciário. São elas:

1. Central Sindical e Popular – CSP CONLUTAS
2. Central Única dos Trabalhadores – CUT
3. Intersindical – Central da Classe Trabalhadora
4. Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e do Ministério Público da União – Fenajufe
5. Assojaf – Associação dos Oficiais de Justiça Avaliadores Federais no Estado de São Paulo – ASSOJAF
6. Auditoria Cidadã da Dívida
7. Sindicato dos Advogados do Estado de São Paulo – SASP
8. Sindicato Nacional dos Trabalhadores do IBGE/Núcleo São Paulo – ASSIBGE/SP
9. Sindicato dos Servidores e Trabalhadores Públicos em Saúde, Previdência e Assistência Social no Estado de São Paulo – SINSPREV
10. Associação de Base dos Trabalhadores do Judiciário do Estado de São Paulo – ASSOJUBS
11. Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região/SP
12. Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal no estado de São Paulo – SINDSEF-SP
13. Sindicato dos Trabalhadores na Empresa de Correios e Telégrafos do Vale do Paraíba/SP
14. Sindicato dos Trabalhadores da Ind. da Construção Civil da Reg. Metrop. de Fortaleza
15. Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Ceará
16. Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte/CE
17. Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Confecção Feminina de Fortaleza/CE
18. Sindicato dos Odontologistas do Estado do Ceará
19. Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário Federal do Estado de Mato Grosso
20. Sindicato dos Comerciantes de Nova Iguaçu/RJ
21. Sindicato dos Trab. no Serviço Público Municipal de Limoeiro do Norte-CE
22. Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de

Jaguaruana-CE

23. Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário Federal em Alagoas
24. Sindicato dos Trab nas Empresas de Transp. Rodov de Passag. Intermun. Est. CE
25. Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal e MPU no Maranhão
26. Sindicato dos Trab. na Indústria da Construção e do Mobiliário de Belém-PA
27. Sindicato Servidores da Saúde do Estado do Rio Grande do Norte
28. Sindicato dos Agentes Municipais de Trânsito da Região do Cariri/CE
29. Sindicato Municipal dos Profissionais de Ensino da Rede Oficial do Recife/PE
30. Sindicato dos Trab. da Universidade Federal Rural/RJ
31. Sindicato dos Municipários de Santa Bárbara do Sul/RS
32. Sindicato dos Trab. do Reflorestamento, Carvoamento e Benefic. de Madeira/BA
33. Sindicato dos Trab. em Processamento de Dados no Estado do Rio Grande do Sul
34. Sindicato dos Empregados no Comércio de Passo Fundo/RS
35. Sindicato dos Empregados no Comércio de Santa Cruz Do Sul
36. Sindicato dos Trab. nas Ind. de Cimento, Cal, Gesso e Cerâmica do Munic. de Aracaju/SE
37. Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Goiás
38. Sindicato dos Trab. nos Transportes Coletivos de Goiânia e Região Metropolitana/GO
39. Sindicato dos Empregados da Prefeitura Municipal de Passos de Minas/MG
40. Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Fortaleza de Minas/MG
41. Sindicato dos Trabalhadores no Transporte Alternativo – GO
42. Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Saúde de

Formiga/MG

43. Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Esplanada/BA
44. Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Entre Rios/BA
45. Sindicato dos Petroleiros de Sergipe e Alagoas
46. Federação Sindical e Democ. dos Trab. nas Ind. Metalúrgicas de Minas Gerais
47. Sindicato dos Ceramistas de Monte Carmelo/MG
48. Sindicato dos Metalúrgicos de Pirapora/MG
49. Sindicato dos Metalúrgicos de Itajubá e Região/MG
50. Sindicato dos Metalúrgicos de Ouro Preto/MG
51. Sindicato dos Metalúrgicos de Itaúna/MG
52. Sindicato dos Metalúrgicos de Divinópolis/MG
53. Sindicato dos Metalúrgicos de Três Marias/MG
54. Sindicato dos Metalúrgicos de Governador Valadares/MG
55. Sindicato dos Metalúrgicos de Várzea da Palma/MG
56. Prof Enferm e Empreg em Hosp, C. de Saúde, Duch. e Massag. de Divinópolis/MG
57. Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde de BH E Região/MG
58. Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde de Itajubá e Região/MG
59. Sindicato Metabase dos Inconfidentes/MG
60. Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Divinópolis/MG
61. Sindicato dos Servidores Públicos de Monte Carmelo/MG
62. Sindicato dos Servidores Públicos de Betim/MG
63. Sindicato dos Trab Empresas de Assessor, Pesq, Perícias e Inform. – Sintappi-MG
64. Sindicato dos Trab; em Educação da Rede Pública Municipal de Belo Horizonte/MG
65. ADMAP – Associação Democrática dos Aposentados e Pens. do Vale do Paraíba/SP
66. Movimento Luta Popular
67. Movimento Nacional Quilombo Raça e Classe
68. Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Estadual das

Cidades de Caieiras e São Paulo – SINDJESP

69. Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos do Judiciário Estadual na Baixada Santista, Litoral e Vale do Ribeira do Estado de São Paulo – SINTRAJUS
70. Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista – SINDIPETRO-LP
71. Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telegráfos – FENTECT
72. PSTU – Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado
73. PSOL – Partido Socialismo e Liberdade
74. Bancada do PT – Partido dos Trabalhadores – na Câmara dos Deputados.

** Atualizado em 14/06/2019 às 13h40, para inclusão da reportagem do 'Brasil de Fato'.*

Defesa da Justiça do Trabalho repercute na mídia

Os protestos realizados ontem pelo Sintrajud, a Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo (AATSP) e a Associação dos Magistrados Trabalhistas da 2ª Região (Amatra-2), entre outras dezenas de entidades, [na capital](#) e [em Santos](#), repercutiram amplamente na mídia comercial. O número de veículos que cobriram os eventos, realizados em 34 cidades de acordo com levantamento feito pela AATSP, evidenciou a importância da mobilização que teve início nesta segunda-feira.

O Movimento em Defesa da Justiça do Trabalho promete continuar a realizar manifestações. Já estão marcadas outras duas: no próximo dia 29, às 10 horas, em frente ao Fórum Trabalhista de Campinas; e no dia 5 de fevereiro, em Brasília.

A diretoria do Sintrajud ressalta a importância de intensificar a mobilização na categoria, que ontem deu uma importante demonstração de força e disposição para a luta contra o desmonte da estrutura de regulação das relações trabalhistas no país.

Confira abaixo a repercussão do ato nos principais veículos

https://www.sintrajud.org.br/wp-content/uploads/2019/01/SBT_Noticias_21-01-19.mp4

[Autoridades do Judiciário ressaltam a importância da Justiça Trabalhista \(Justiça em Foco, 24/01/2019\)](#)

[Juízes dizem a Bolsonaro que 'brasileiros querem Justiça do Trabalho' \(Blog do Fausto Macedo/OESP, 21/01/2019\)](#)

[Defesa da Justiça gera mobilização \(Agora São Paulo, 21/01/2019\)](#)

[Grupo protesta contra o fim da Justiça do Trabalho \(CBN, 21/01/2019\)](#)

[Magistrados fazem atos pelo Brasil contra o fim da Justiça do Trabalho \(Rádio Brasil Atual, 21/01/2019\)](#)

[Manifestantes se reúnem em frente ao Palácio da Justiça, em Santos \(Jornal da Tribuna/TV Tribuna, 21/01/2019\)](#)

[Protesto dos advogados contra o fim da justiça do trabalho \(VTV, 21/01/2019\)](#)

[Atos contra o fim da Justiça do Trabalho \(Rádio Itatiaia 95,7/MG, 22/01/2019\)](#)

[Justiça do Trabalho: fim causa sobrecarga \(A Tribuna, 22/01/2019\)](#)

[Advogados e juízes promovem atos no Rio e em SP em defesa da Justiça do Trabalho \(Folha de S.Paulo\)](#)

[Manifestação contra a extinção da Justiça do Trabalho é realizada em São Paulo \(Justiça em Foco, 21/01/2019\)](#)

[Juízes e advogados fazem ato em defesa da Justiça do Trabalho em SP \(Agência Brasil, 21/01/2019\)](#)

[Servidores vão às ruas para defender Justiça do Trabalho contra ameaças de Bolsonaro \(Brasil de Fato, 21/01/2019\)](#)

[Juristas protestam contra a extinção da Justiça do Trabalho nesta segunda-feira \(21\) \(Justiça em Foco, 21/01/2019\)](#)

[Justiça do Trabalho volta do recesso com manifestação contra Bolsonaro \(Consultor Jurídico, 21/01/2019\)](#)

[Cerca de 3 mil pessoas se reúnem em primeiro grande ato em defesa da Justiça do Trabalho \(Diário do Centro do Mundo, 21/01/2019\)](#)

[Advogados e juízes promovem atos em defesa da Justiça do Trabalho \(Diário Regional/ABC Paulista, 22/01/2019\)](#)

[Crescem os atos e manifestações em apoio à Justiça do Trabalho \(Agência Sindical, 21/01/2019\)](#)

[Bolsonaro enfrenta juízes nas ruas em defesa da Justiça do Trabalho \(Blog do Fausto Macedo/OESP, 21/01/2019\)](#)

[Ato Nacional! Protesto em defesa da Justiça do Trabalho acontece em Santos \(Mais Santos, 21/01/2019\)](#)

[Atos de juízes contra extinção da Justiça do Trabalho começam hoje \(Blog da Cidadania, 21/01/2019\)](#)

Veículos em outros estados

[Presidente do TST tira apoio institucional a atos em defesa da JT \(ES Hoje, 21/01/2019\)](#)

[Advogados e juízes promovem atos no Rio e em SP em defesa da Justiça do Trabalho \(Bem Paraná, 21/01/2019 – reprodução da](#)

FSP)

Juízes e advogados fazem ato em defesa da Justiça do Trabalho em SP (Jornal do Brasil, 21/01/2019 – reprodução da EBC)

Manutenção da Justiça do Trabalho é defendida em ato (Tribuna do Norte/RN, 22/01/2019)

Reportagem do SBT sobre o posicionamento do governo Bolsonaro

Atualizada em 24/01/2019, às 19h30.

Temer perdoa R\$ 275 bi de impostos de empresas enquanto fala em “rombo” na previdência

“Mais da metade dos benefícios tributários concedidos pelo governo federal via renúncia de impostos não tem acompanhamento de nenhum órgão gestor”. Esta foi a conclusão divulgada [em matéria do site Folha de S. Paulo](#) nesta segunda-feira, 8, com base em dados divulgados pelo TCU (Tribunal de Contas da União).

“Criados via projetos de lei que passaram pelo Congresso, esses benefícios atendem a setores, regiões, categorias empresariais ou mesmo pessoas físicas e consumiram o equivalente a 4,1% do PIB no ano passado (R\$ 275 bilhões)”, informa a Folha. Entre os principais beneficiários estão os setores econômicos beneficiados com medidas de redução da

contribuição previdenciária patronal (a chamada “desoneração da folha de pagamentos”), produtores que operam na Zona Franca de Manaus e exportadores rurais.

Ainda segundo a Folha, com base em dados do TCU, em 2012 a desoneração da folha representava menos de 1% da arrecadação federal. O percentual aumentou para 6,25% em 2014, com a ampliação dos setores atendidos. Em 2016, após alterações que reduziram a renúncia fiscal sobre o que empresários deveriam pagar à previdência foi de 3,7%.

A previsão do Tribunal de Contas é que em 2018 o governo abra mão de mais R\$ 238 bilhões.

Ainda segundo o site, um pente-fino feito pelo TCU (Tribunal de Contas da União) mostra que oito em cada dez desses programas não têm data para acabar – e que 53% não têm gestor responsável. Desta forma, não é possível acompanhar e nem fiscalizar.

Quando foram estabelecidas as reduções de alíquotas a serem pagas ao erário por empresas, o argumento dos governos era de que a medida geraria empregos. No entanto, sem acompanhamento não há como comprovar a efetividade da desoneração. Para ficar num exemplo, apenas no mês de novembro o país fechou mais de 12 mil postos de trabalho.

Enquanto para empresas e setor privado Temer reduz impostos, sem fiscalização e acompanhamento algum, para os trabalhadores a proposta é ajuste fiscal e retirada dos direitos. Sob o argumento de que a Previdência é deficitária, o governo quer impor a Reforma da Previdência que, dentre as propostas, prevê o aumento da idade mínima para aposentadoria e da alíquota de contribuição de servidores públicos ativos e aposentados.

A ofensiva governamental busca garantir a aprovação da reforma da Previdência ainda nos primeiros meses de 2018. A primeira votação no plenário da Câmara dos Deputados está prevista para 19 de fevereiro.

A mobilização dos trabalhadores impediu que a votação acontecesse ano passado. Agora é hora de retomar as lutas em defesa da aposentadoria e do serviço público.